

### Seleção de espécies vegetais para fitorremediação de solos contaminados pelo herbicida hexazinona

Naiane Maria Corrêa dos Santos<sup>1</sup>, Vitor Antunes Martins da Costa<sup>2</sup>, Kamilla Emmanuelle Carvalho de Almeida<sup>3</sup>, Evander Alves Ferreira<sup>4</sup>, Brenda Thaís Barbalho Alencar<sup>5</sup>, Edson Aparecido dos Santos<sup>6</sup>, José Barbosa dos Santos<sup>7</sup>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7</sup>

Ao entrarem em contato com o solo, os herbicidas estão sujeitos a processos que regulam seu destino no ambiente, dentre os quais, o escoamento superficial e a lixiviação, intensificados pelo uso indiscriminado desses produtos, contribuem para a contaminação das águas superficiais e do lençol freático. Visando à descontaminação ambiental, a fitorremediação por espécies arbóreas ganhou destaque por se tratar de uma técnica barata e de fácil recomendação. Com isso, o presente trabalho teve por objetivo avaliar o potencial de fitorremediação, por espécies arbóreas, de solo contaminado com resíduos do herbicida hexazinone. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Utilizou-se um delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições. Os fatores foram as espécies vegetais: *Calophyllum brasiliense*, *Eremanthus crotonoides*, *Hymenaea courbaril*, *Inga striata* e *Protium heptaphyllum*; e ausência ou presença de hexazinone (500 g. i.a. ha<sup>-1</sup>). A aplicação do herbicida foi fracionada em seis subdoses, que foram aplicadas em solução nos pratos de contenção (sob cada vaso), com intervalo de dez dias. Foram avaliados o diâmetro caulinar, altura, teor de clorofila, temperatura foliar, número de folhas e fitointoxicação, em intervalos de sete dias; e aos 80 dias após aplicação, estimada a eficiência no uso da água. A dose utilizada provocou a morte das espécies *E. crotonoides*, *I. striata* e *P. heptaphyllum*. O menor valor de intoxicação visual foi observado para a espécie *H. courbaril* (47,5%), assim como, os maiores valores para o teor de clorofila, temperatura foliar e número de folhas. A espécie *C. brasiliense* foi a que apresentou maior incremento em diâmetro caulinar e altura. A espécie mais positiva quanto à eficiência no uso da água foi a *P. heptaphyllum*.

**Palavras-chave:** Fitorremediação, arbórea, descontaminação, ecossistema.

**Apoio:** FAPEMIG, CNPQ